

## ESTUDO DESCRITIVO: INCIDÊNCIA E IMUNIZAÇÃO PARA SARAMPO NO BRASIL ENTRE 2010 E 2019

Maria Eduarda Nicchio von Glehn<sup>1</sup>, Giuliane Stefane Braga Dantas<sup>1</sup>, Thaiz Stange Zottele<sup>1</sup>, Vitória Effgen Almeida Soares<sup>1</sup>, Victor Hugo Ovani Marchetti<sup>1</sup>, Bruno Spalenza da Silva<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando em Medicina - UNESC; <sup>2</sup>Mestre em Nutrição e Biotecnologia Alimentar, Professor dos Cursos de Saúde do Centro Universitário do Espírito Santo (UNESC)/ eduardaglehn@gmail.com / brunosilva821@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

Com o crescimento do movimento antivacina, doenças praticamente erradicadas, como o sarampo, a rubéola e a caxumba (SRC) estão reemergindo no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sarampo vem causando surtos em regiões das Américas e, assim, as despesas com essa virose aumentaram exorbitantemente no Brasil desde 2018.

### OBJETIVO

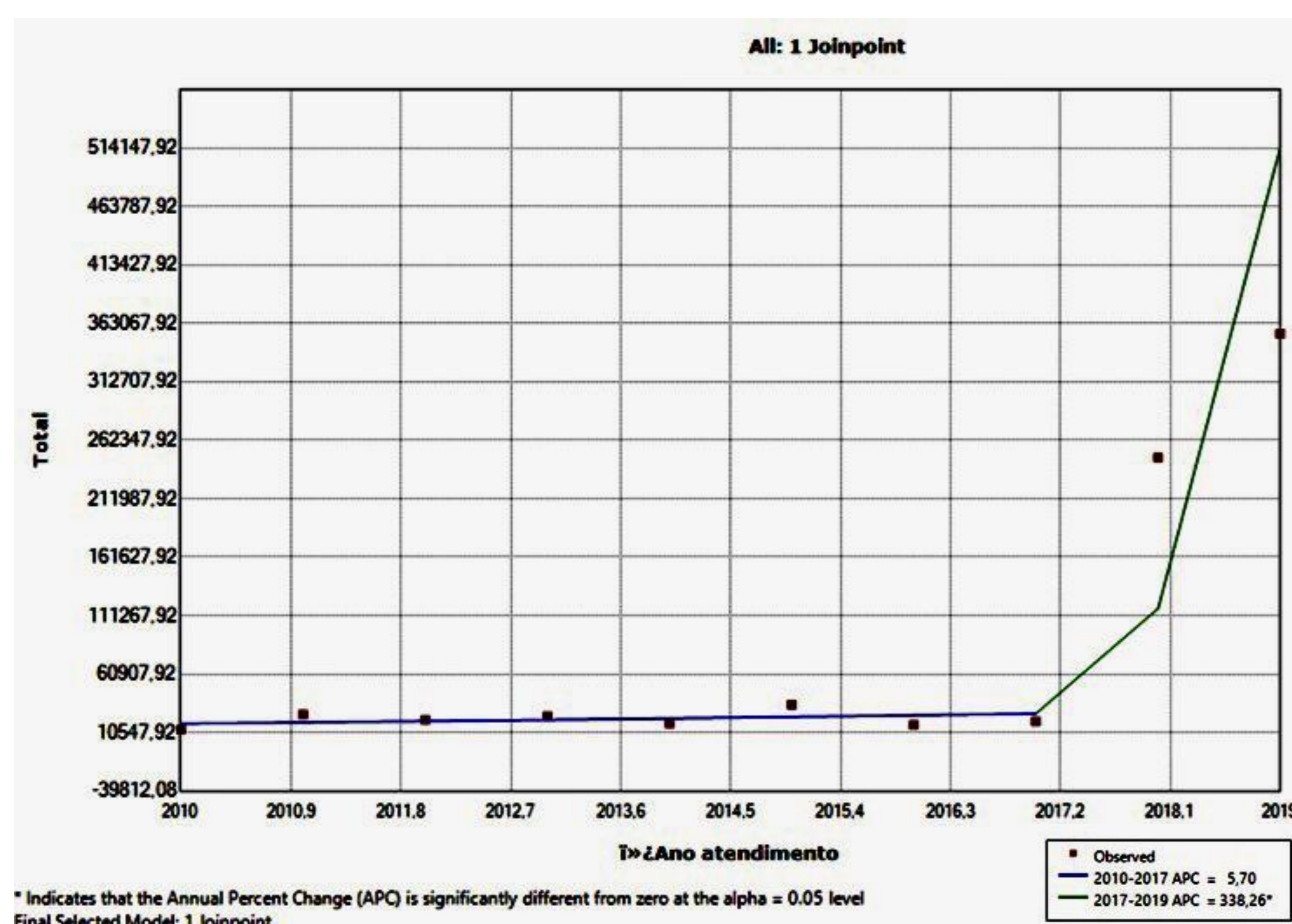
O presente trabalho objetivou descrever a imunização e custos com internações no período de 2010 a 2019 no Brasil.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo observacional e transversal, com base em dados do Datasus<sup>1</sup> acerca dos gastos hospitalares e da vacinação contra o sarampo (incluindo tríplice e tetraviral) de 2010 a 2019. Para a análise dos dados foi utilizado o software Joinpoint Regression Program<sup>®</sup> na versão 4.9.1.0, onde foram calculadas as taxas de incidência anual e a comparação através da técnica estatística de Regressão por análise de pontos de inflexão, que utiliza o teste t para comparar as APCs (Percentual de Mudança Anual – Annual Percent Change).

### RESULTADOS

Figura 01 – Série temporal dos custos com internações por sarampo entre 2010 e 2019<sup>1</sup>.



Com base nos resultados, observou-se uma diferença estatisticamente significativa ( $p=0,001$ ) em relação as despesas de saúde pública geradas pelos casos de sarampo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em relação a incidência de doses aplicadas, não houve uma diferença estatisticamente significativa, pela alta variação, porém foi possível verificar uma diminuição das doses nos últimos anos. Ademais, pode-se considerar que o movimento antivacina e a reemergência de casos de doenças já erradicadas, como o sarampo, se faz um expressivo agravante à saúde pública, tanto no Brasil quanto no mundo e demonstra a importância do cumprimento do plano vacinal e suas metas.

### REFERÊNCIAS

1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde**. Disponível em: <https://cid10.com.br/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Datasus**. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>. Acesso em: 08 ago. 2022.
3. GOLDANI, Luciano Z.. Measles outbreak in Brazil, 2018. **The Brazilian Journal Of Infectious Diseases**, [S.L.], v. 22, n. 5, p. 359, set. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjid.2018.11.001>.

<sup>1</sup> Fonte: Os autores, com base em Datasus.